



## Caso Monitore: Liquigás/Copagaz Cúmplice ou negligente?

Está se tornando rotina no segmento da segurança privada as empresas terceirizadas encerrarem suas atividades e darem golpe nos vigilantes.

Há poucos dias foi a Atento Segurança Patrimonial e agora a Monitore Segurança Patrimonial.

E pior do que isso: com o conhecimento de empresas tomadoras de serviço.

No caso da Monitore a empresa é do Rio de Janeiro – e apesar de



não ter escritório em São Paulo – prestava serviço para a Liquigás/Copagaz de Barueri.

A pergunta que fica é: as empresas tomadoras de serviço são cúmplices dos golpes dados pelas

terceirizadas nos vigilantes ou negligentes com a conduta de suas contratadas?

## Monitore já é a quarta empresa

Após uma minuciosa investigação o Sindicato descobriu que em 12 anos a Monitore é a quarta empresa terceirizada a prestar serviço para a Liquigás/Copagaz de Barueri. E, assim

como a Monitore, todas as anteriores deixaram o posto da mesma maneira e sempre nas mesmas condições: dando golpe nos vigilantes.

O mais intrigante de

toda essa história é que para amenizar a situação a tomadora de serviço faz a intermediação para que o trabalhador continue no posto quando a nova empresa assumir e assim não

ser envolvida em eventuais processos trabalhistas.

Há notícia de vigilantes que estão há mais de 10 anos nesse mesmo posto, entra empresa e sai empresa terceirizada.

### Responsabilidade do contratante

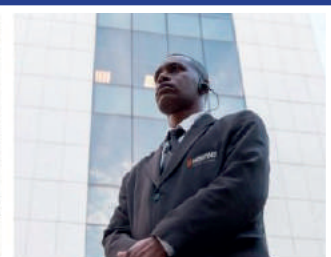
De acordo com a direção do Sindicato dos Vigilantes de Barueri, esses trabalhadores costumam receber ordem direta do chefe da segurança da Liquigás/Copagaz ou do gerente.

Ele não atende ordens do supervisor da terceirizada. Essa proximidade com a tomadora de serviço faz com que o trabalhador aceite algumas condições, como ficar dois meses sem salário e sem vale transporte.

### Foi o que aconteceu com a Monitore.

Diante da promessa da tomadora de serviço de que os vigilantes seriam absorvidos pela nova em-

presa que vai entrar eles suportaram calados a falta de pagamento e a perda dos direitos trabalhistas.



# Caso Monitore: O que a Liquigás/Copagaz é de verdade?

Diante de todos esses apontamentos fica o questionamento às autoridades:

A Liquigás/Copagaz tem sido cúmplice das empresas terceirizadas ou negligente?

O tomador de serviço tem o dever de fiscalizar os contratos, checar se a terceirizada está depositando o FGTS dos trabalhadores, se está pagando salários, ticket refeição e

vale-transporte. Se não fiscaliza é negligente.

Mesmo que aqueles trabalhadores não sejam funcionários diretos dela a empresa tem o controle sobre o contrato.

E se vê, ano após ano, as empresas terceirizadas dando golpe nos trabalhadores, encerrando atividades e indo embora sem pagar direitos básicos e não faz nada, então é cúmplice.



## Vigilantes demoraram para procurar o Sindicato

Infelizmente no caso da Monitore os vigilantes vieram procurar o sindicato quando já era tarde demais, quando a única saída que resta é acionar a justiça.

Entretanto, até nessa situação as empresas terceirizadas são beneficia-

das.

Se valendo da morosidade da Justiça as empresas provocam a ação judicial pois sabem que a primeira coisa proposta é o acordo, a conciliação.

O trabalhador que está sem salário muitas

vezes já pegou dinheiro emprestado no banco, com parentes e vizinhos. E diante de um processo que demora no mínimo 3 ou 4 meses, se vê sem saída.

Quando lhe é oferecido um acordo de R\$ 1 mil o trabalhador aceita

porque está desesperado.

Com acordo feito a empresa sai sem precisar pagar tudo o que deve e com a garantia de que não será processada, com o nome limpinho para dar golpes em mais trabalhadores.

## Cuidado, judiciário!

É importante que os agentes do nosso judiciário, incluindo o Ministério Público, fiquem atentos: trabalhadores estão sendo vítimas das empresas mal intencionadas bem debaixo das barbas da justiça.

Não permitam esses absurdos!

Sabemos que um dos efeitos da reforma traba-

lista foi proteger tomadores de serviço de eventuais responsabilidades em casos assim. Entretanto é inadmissível que trabalhadores sejam prejudicados dessa maneira.

A responsabilidade deve ser de todos os atores da sociedade.



**QUAL SERÁ A PRÓXIMA EMPRESA A DAR GOLPE NOS VIGILANTES?**